

## “Os rumos da política cultural: Debate com os candidatos à Prefeitura”

### 1) Plano Municipal de Cultura de Florianópolis - PMCF

O PMCF é um instrumento de Gestão define, em termos de política pública para a Cultura, o que deve ser feito prioritariamente, quais programas, projetos e ações a serem efetivadas e quais os recursos (humanos, materiais e financeiros) necessários para o cumprimento de suas metas.

O PMCF é **decenal** (2015/2025) e está estruturado em oito **(08) princípios**. Com base em suas quatorze **(14) diretrizes e prioridades** estão definidos dez **(10) objetivos gerais** desdobrados em quarenta e um **(41) objetivos específicos**. O PMCF estabelece a adoção de sete **(07) estratégias** para o alcance dos objetivos gerais associados a vinte e quatro **(24) metas** que somam setenta e nove **(79) ações** a serem desenvolvidas no curto e longo prazo.

Uma vez alcançadas as metas de impacto, de processo e de resultado definidas no PMCF, um novo modelo de gestão para a cultura estará estruturado no âmbito da administração pública do Município. Para ilustrar o **Objetivo Geral A** que trata da institucionalização da cultura e será alcançado com o cumprimento de sete **(07) metas** realizadas por meio de dezoito **(18) ações**. Detalhamos a meta sete.

OBJETIVO GERAL	OBJETIVOS ESPECÍFICOS
<b>A. Promover a institucionalização da cultura no município alinhada ao SNC.</b>	A.01. Criar o órgão gestor e coordenador das políticas públicas para a cultura. A.02. Re-estruturar e fortalecer o órgão executor dos programas, projetos e ações do PMCF. A.03. Promover a intersetorialidade e a transversalidade para efetivação dos programas, projetos e ações do PMCF. A.04. Criar e valorizar quadro funcional do órgão gestor, coordenador e executor da cultura. A.05. Aprimorar e democratizar o processo de planejamento, gestão e execução das políticas públicas para a cultura.

[01] ---SISTEMA MUNICIPAL DE CULTURA DE FLORIANÓPOLIS – SIMCUF 100% INSTITUCIONALIZADO, EM FUNCIONAMENTO E INTEGRADO AO SISTEMA ESTADUAL E NACIONAL ATÉ 2017.
[02] --- SISTEMA MUNICIPAL DE INDICADORES E INFORMAÇÕES CULTURAIS DE FLORIANÓPOLIS – SMIICF 100% INSTITUCIONALIZADO, EM FUNCIONAMENTO E INTEGRADO AO SISTEMA ESTADUAL E NACIONAL ATÉ 2023.
[03] --- SISTEMA MUNICIPAL DE APOIO, FOMENTO E FINANCIAMENTO À CULTURA 100% INSTITUCIONALIZADO, EM FUNCIONAMENTO E INTEGRADO AO SISTEMA ESTADUAL E NACIONAL ATÉ 2023.
[04] SISTEMA MUNICIPAL DE BIBLIOTECAS, LIVRO, LEITURA E LITERATURA 100% INSTITUCIONALIZADO, EM FUNCIONAMENTO E INTEGRADO AO SISTEMA ESTADUAL E NACIONAL ATÉ 2023.
[05] ---SISTEMA MUNICIPAL DE MUSEUS DE FLORIANÓPOLIS 100% INSTITUCIONALIZADO, EM FUNCIONAMENTO E INTEGRADO AO SISTEMA ESTADUAL E NACIONAL ATÉ 2023.
[06] SISTEMA MUNICIPAL DE PATRIMÔNIO CULTURAL---SMPC --- 100% INSTITUCIONALIZADO, EM FUNCIONAMENTO E INTEGRADO AO SISTEMA ESTADUAL E NACIONAL ATÉ 2023.
[07] --- SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA DE FLORIANÓPOLIS, ÓRGÃO GESTOR E COORDENADOR DA CULTURA, E FUNDAÇÃO CULTURAL DE FLORIANÓPOLIS FRANKLIN CASCAES, ORGÃO EXECUTOR DAS POLÍTICAS CULTURAIS, 100% ESTRUTURADOS E INSTITUCIONALIZADOS ATÉ 2017.

## “Os rumos da política cultural: Debate com os candidatos à Prefeitura”

Contribui com as Metas 1, 37 do PNC
<b>DESCRIÇÃO</b>
<i>Constituir órgão gestor, coordenador e executor específico para a cultura do município estruturado e institucionalizado em conformidade com o SNC.</i>
<b>AÇÕES</b>
14 - Criar a Secretaria Municipal de Cultura de Florianópolis, o órgão gestor e coordenador da cultura do município, com a infra-estrutura (administrativa, recursos humanos, físicos e financeiros) necessária ao seu pleno funcionamento até 2017. 15 - Efetivar a Fundação Cultural de Florianópolis Franklin Cascaes - FCFFC enquanto órgão executor das políticas públicas para a cultura até 2017. 16 - Realizar concurso público para prover os cargos junto à Secretaria Municipal de Cultura de Florianópolis e a Fundação Cultural de Florianópolis Franklin Cascaes e os espaços a eles vinculados até 2023. 17 - Criar Plano de Cargos e Salários próprio para a até 2023. 18 - Construir sede própria para abrigar a Secretaria Municipal de Cultura de Florianópolis e Fundação Cultural de Florianópolis Franklin Cascaes até 2023.
<b>SITUAÇÃO ATUAL</b>
A atual estrutura do órgão gestor, coordenador e executor das políticas públicas para a cultura não tem cumprido com grande parte das demandas propostas pelas instâncias de articulação, pactuação e deliberações constituídas.
<b>RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS</b>
Modelo de gestão de políticas públicas para a cultura convergentes com os processos democráticos participativos e transparentes. Quadro de funcionários efetivos na Secretaria Municipal de Cultura de Florianópolis e na Fundação Cultural de Florianópolis Franklin Cascaes, valorizados e qualificados.
<b>INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO</b>
Quantidade de profissionais efetivados por concurso público. Número de projetos realizados pelo órgão executor. Quantidade de convênios, acordos de cooperação e contratos realizados pelo órgão executor. Quantidade de programas, projetos e ações propostos pela Secretaria Municipal de Cultura.
<b>FONTES DE AFERIÇÃO</b>
Relatório anual da Secretaria Municipal de Cultura Relatório anual da Fundação Cultural de Florianópolis Franklin Cascaes Relatório anual da Secretaria Municipal de Obras

### **Pergunta nº 1**

**Não basta ter um Plano Municipal de Cultura é preciso regulamentá-lo, criar os dispositivos financeiros nas peças orçamentárias (Plano Plurianual – PPA, Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO e Lei Orçamentária Anual – LOA), instituir os Sistemas e Programas previstos, avaliar metas e ações, fortalecer as instancias e os instrumentos de gestão já instituídos, valorizar o servidor público, entre outros para transformar uma possibilidade numa realidade. O que as candidatas e os candidatos ao cargo de Chefe do Executivo de Florianópolis têm a dizer a respeito do que foi dito?**

## “Os rumos da política cultural: Debate com os candidatos à Prefeitura”

### 2) possibilidade X realidade – sem dinheiro não se faz cultura

Definido na Constituição Federal de 1988 o modelo orçamentário compõe-se de três instrumentos: PPA, LDO e LOA. O PPA com vigência de quatro anos estabelece diretrizes, objetivos e metas de médio prazo, a LDO anualmente enuncia as políticas públicas e respectivas prioridades para o exercício seguinte, a LOA estima a receita e fixa as despesas para o exercício financeiro. A CF diz que o exercício da função do planejamento é dever do Estado, tendo caráter determinante para o setor público e indicativo para o setor privado. No âmbito da administração trabalha-se sob duas situações completamente distintas, mas complementares: as peças orçamentárias e o exercício financeiro. As peças orçamentárias são elaboradas com base numa previsão de arrecadação, porém não dão quaisquer garantias da liberação dos recursos financeiros previstos. Pode-se dizer que entre o orçamento (uma possibilidade) e o financeiro (a realidade) existe um abismo. É da competência do Chefe do Executivo transformar uma possibilidade (orçamento) em realidade (financeiro), pois enquanto administrador dos recursos públicos pode, inclusive, determinar a abertura de crédito especial, se julgar necessário. Do total do orçamento do Município o percentual destinado para a cultura não se aproxima da marca de 1% faz tempo, e nesta fatia estão incluídos, também, os recursos destinados ao custeio da máquina administrativa, algo em torno de 45% do total, restando, portanto, 55% para investimentos. Não bastasse isto, os recursos, já escassos, sofrem continuados contingenciamentos. A série histórica (2005-2015) do Fundo Municipal de Cinema – FUNCINE serve como ilustração.

DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS DA PMF E FUNCINE – 2005 a 2015						
ANO	Despesa Orçada (R\$)			Despesa Realizada (R\$)		
	PMF (R\$)	FUNCINE (R\$)	% PMF/FUNCINE	PMF (R\$)	FUNCINE (R\$)	% PMF/FUNCINE
2005	583.218.120,00	172.134,00	0,0295128	421.482.080,00	131.824,68	0,0312764
2006	821.833.072,00	240.000,00	0,0292030	526.946.324,00	52.436,03	0,0099509
2007	842.898.001,00	166.000,00	0,0196939	599.040.843,00	45.792,60	0,0076443
2008	963.057.929,00	350.000,00	0,0363425	686.442.756,00	170.602,09	0,0248530
2009	1.095.826.615,00	302.000,00	0,0275591	796.368.433,00	231.960,33	0,0291272
2010	1.250.481.509,00	335.000,00	0,0267896	919.808.344,00	267.056,26	0,0290339
2011	1.400.929.678,00	402.250,00	0,0287130	1.057.964.732,00	383.728,21	0,0362704
2012	1.630.020.015,00	592.000,00	0,0263185	1.113.571.796,00	432.084,40	0,0388016
2013	1.815.839.015,00	692.000,00	0,0381091	1.154.364.933,00	193.075,00	0,0167256
2014	2.387.557.708,00	668.512,00	0,0279998	1.324.619.505,00	9.024,28	0,0006812
2015	1.697.707.780,00	359.000,00	0,0211461	1.444.284.549,00	318.572,89	0,0222057
2016						

Fonte: Dados coletados pela contadora do FUNCINE Ana Mateiro 2016

A dificuldade de repasse dos recursos orçados é o principal problema enfrentado pelos instrumentos de financiamento da cultura como o Fundo Municipal de Cultura de Florianópolis – FMC e o Fundo Municipal de Cinema – FUNCINE. O Fundo Municipal de Cultura, criado em 2010, não recebeu qualquer tipo de repasse ficando apenas na esfera das possibilidades. Por outro lado, o FUNCINE - Fundo Municipal

## “Os rumos da política cultural: Debate com os candidatos à Prefeitura”

de Cinema em 06/04/2016 contava com um orçamento de R\$ 359.000,00 e, hoje, dispõe de uma dotação orçamentária, desde 10/08/2016, de apenas R\$ 90.000,00, quer dizer, foram-lhe tirados 75% de sua “possibilidade” de realização. Contudo, é fato que houve aumento de receita, porém a mesma não foi incluída ao montante destinado para a cultura. Esta instabilidade causada pela diminuição daquilo que é anualmente previsto na LOA e aquilo que é executado ao longo do exercício financeiro enfraquece, descredita, desmonta paulatinamente os instrumentos de gestão criados. O **Objetivo Geral F** do PMCF diz respeito aos recursos destinados à cultura:

OBJETIVO GERAL	OBJETIVOS ESPECÍFICOS
<b>F. Estabelecer e ampliar mecanismos de financiamento público para a cultura.</b>	F.01. Fortalecer os mecanismos de financiamento e fomento. F.02. Aprimorar a Lei Municipal de Incentivo à Cultura e o Fundo Municipal de Cultura. F.03. Ampliar os investimentos públicos para a cultura.
<b>PERFIL DA META</b>	
[18] – SISTEMA DE APOIO, FOMENTO E FINANCIAMENTO À CULTURA 100% INSTITUCIONALIZADO E EM FUNCIONAMENTO ATÉ 2023.	
Contribui com as Metas 19 ,24, 51, 52 do PNC	
<small>PROFESSOR GERAL TÁMIA RIBUCCI AL DE OLIVEIRA</small>	
<b>DESCRIÇÃO</b>	
<i>Reestruturar e revisar os mecanismos de apoio, fomento e financiamento à cultura, bem como, ampliar os recursos orçamentários municipais para a área por outros mecanismos de financiamento.</i>	
<b>AÇÕES</b>	
53 - Ampliar bienalmente o orçamento para a cultura atingindo 3% até 2023.	
54 - Ampliar a dotação orçamentária do FMCF para o teto de 1,5% da previsão de receita anual do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN).	
55 - Promover 02 campanhas anuais voltadas ao incentivo de doações e contribuições para ampliação dos recursos do FMCF e do FUNCINE até 2023.	
56 – Estabelecer parcerias com instituições financeiras para ampliação dos financiamentos para a cultura.	

### Pergunta nº 2

**Qual a proposta das candidatas e dos candidatos ao cargo de Chefe do Executivo de Florianópolis para solucionar os problemas orçamentários e financeiros da cultura?**

## “Os rumos da política cultural: Debate com os candidatos à Prefeitura”

### 3) equipamentos culturais –produzir é importante, mostrar também.

Planejar o crescimento de uma cidade é tarefa para muitas mentes e algumas mãos. O PMCF, que pretende instituir um novo modelo de gestão, transversal, democrático, participativo, transparente, inclusivo, ou seja, mudar uma realidade, também pensa a cidade e seu crescimento. A cidade já carece e muito de equipamentos culturais públicos, quem dirá no futuro, daí a necessidade de ampliação da oferta de equipamentos culturais. Os poucos existentes, devem ser adequadamente equipados e estar em perfeitas condições de uso. Florianópolis ainda discute o Plano Diretor Participativo e uma das propostas da cultura é a inclusão do **Plano Municipal de Equipamentos Culturais** no texto da Lei. De certa forma, o **Objetivo Geral D** trata desta demanda de equipamentos culturais. Chamamos atenção para a Meta 13, arrojada, porém, sem deixar de ser exequível. Para seu alcance faz-se necessário por em prática as diretrizes e prioridades e as estratégias para trabalhar a articulação de ações transversais com outras secretarias como turismo, educação, obras, entre outras fundamentais para o alcance do objetivo.

OBJETIVO GERAL	OBJETIVOS ESPECÍFICOS
<b>D. Ampliar, diversificar e descentralizar os espaços culturais.</b>	D.01. Dotar unidades, equipamentos e espaços de formação cultural do município com infraestrutura adequada e condições técnicas necessárias para seu pleno funcionamento. D.02. Criar novas unidades, equipamentos e espaços de formação cultural. D.03. Transferir espaços culturais vinculados a outros órgãos do Executivo Municipal para o órgão gestor da Cultura. D.04. Adequar unidades, equipamentos e espaços de formação cultural garantindo as condições de acessibilidade exigidas. D.05. Democratizar o acesso, o uso e a ocupação dos equipamentos e espaços de formação cultural do município. D.06. Incentivar a realização de eventos permanentes de difusão cultural.

METAS
<b>[12] --- 10 BIBLIOTECAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E COMUNITÁRIAS DISTRIBUÍDAS NOS 13 DISTRITOS DO MUNICÍPIO ATÉ 2023.</b>
<b>[13] – 10 EQUIPAMENTOS E ESPAÇOS DE FORMAÇÃO CULTURAL 100%, INSTITUCIONALIZADO E EM FUNCIONAMENTO ATÉ 2023.</b>
<b>[14] --- AUMENTO EM 60% NO NÚMERO DE PESSOAS FREQUENTANDO UNIDADES, EQUIPAMENTOS E ESPAÇOS DE FORMAÇÃO ATÉ 2023.</b>

## “Os rumos da política cultural: Debate com os candidatos à Prefeitura”

[13] – 10 EQUIPAMENTOS E ESPAÇOS DE FORMAÇÃO CULTURAL 100%, INSTITUCIONALIZADO E EM FUNCIONAMENTO ATÉ 2023.
Contribui com as Metas 28, 29, 31, 32, 33, 41 do PNC
<b>DESCRIÇÃO</b>
<i>Ampliar o número e melhorar as instalações dos equipamentos e espaços de formação cultural, distribuídos nos 10 equipamentos e espaços de formação cultural.</i>
<b>AÇÕES</b>
36 - Modernizar, equipar adequadamente e garantir a acessibilidade a unidades, equipamentos e espaços de formação cultural pertencente ao órgão gestor, coordenador e executor da cultura até 2023. 37 - Criar 10 Núcleos de Formação Cultural em diferentes Distritos até 2023. 38 - Criar 10 Centros de Referência voltados à cultura popular, ao artesanato, às técnicas, fazeres e saberes das culturas matriciais até 2023. 39 – Criar 10 equipamentos culturais de uso polivalente em diferentes Distritos até 2017. 40 - Criar 5 novos Pontos ou Pontões de Cultura até 2023 e 5 Pontos de Memória até 2023. 41 - Transferir a gestão do Arquivo Histórico ao órgão gestor de cultura de Florianópolis até 2023.

### **Pergunta nº 3**

**O que as candidatas e os candidatos ao cargo de Chefe do Executivo de Florianópolis têm a dizer a respeito disto?**